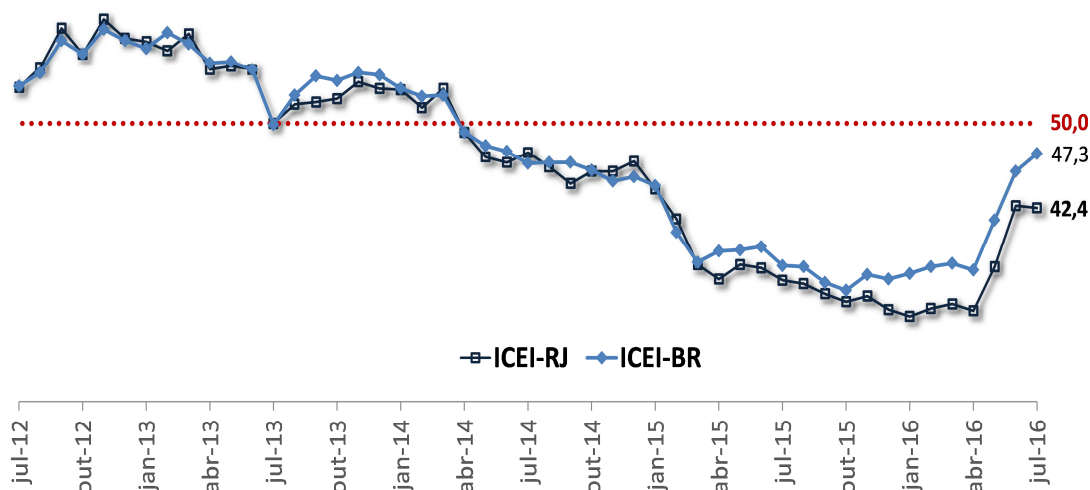


Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense ICEI – RJ

Percepção quanto à economia brasileira melhora, mas empresários fluminenses estão mais céticos quanto à economia estadual

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense (ICEI-RJ) ficou estável em julho (42,4 pontos), após dois meses seguidos de crescimento. Dessa forma, o indicador estadual descolou do nacional, uma vez que o ICEI Brasil (47,3 pontos) registrou crescimento pelo terceiro mês consecutivo. O gráfico abaixo ilustra esses movimentos. Componentes do ICEI, os indicadores de Condições Atuais e de Expectativas se comportaram da mesma forma.

**Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense e Brasileiro
ICEI-RJ e ICEI-BR**

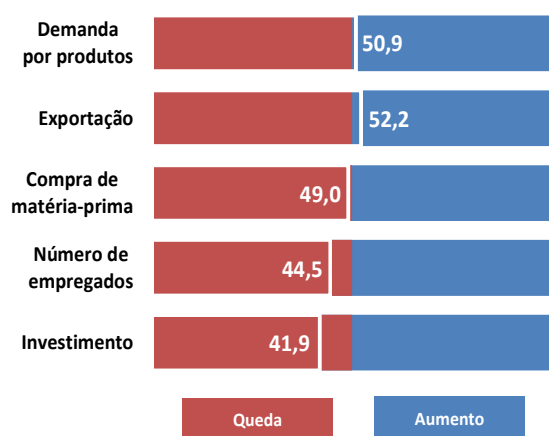


O Indicador de *Condições Atuais* recuou em julho direcionado pelo maior pessimismo quanto à conjuntura econômica estadual. Entre seus componentes, o indicador referente à economia brasileira (31,0 pontos) atingiu o maior valor desde julho de 2014, após avançar pelo terceiro mês consecutivo, enquanto o referente à economia fluminense (23,1) interrompeu a trajetória de recuperação iniciada há três meses. Dessa forma, a percepção dos empresários entrevistados sobre a própria empresa também piorou, influenciada principalmente pela demanda interna insuficiente e pela alta inadimplência.

Indicadores	mai/16	jun/16	jul/16	Média histórica
ICEI-RJ	37,1	42,6	42,4	50,3
Indicador de Condições Atuais	28,0	34,4	33,6	41,9
Condições da Economia Brasileira	20,1	28,5	31,0	36,5
Condições do Estado	17,5	23,7	23,1	38,9
Condições da Empresa	32,6	38,7	36,9	44,1
Indicador de Expectativas	41,9	46,9	46,8	54,5
Expectativa da Economia Brasileira	34,9	41,8	42,8	47,6
Expectativa do Estado	31,2	37,0	35,2	49,5
Expectativa da Empresa	46,3	50,6	50,6	57,6

O indicador de *Expectativas* quanto aos próximos seis meses ficou praticamente estável em julho (46,8 pontos). Assim como apontou o indicador de *Condições Atuais*, apesar da melhora de percepção quanto à economia brasileira, os empresários fluminenses estão mais céticos quanto à economia estadual. O indicador de expectativas sobre a economia brasileira registrou o quarto aumento consecutivo, atingindo o maior valor desde julho de 2014 (42,8 pontos), já o índice relativo à economia do estado recuou para 35,2 pontos em julho, após três meses de alta. Nesse cenário, as expectativas dos empresários fluminenses em relação à própria empresa (50,6 pontos) mantiveram-se estáveis pelo segundo mês consecutivo.

Expectativas



Mercado externo é opção à conjuntura interna desfavorável

Pela primeira vez em quase dois anos, as indústrias do estado não projetam recuo da demanda por produtos e nem redução da compra de matérias primas nos próximos seis meses. Com efeito, os indicadores referentes à *demanda por produtos* (50,9) e à *compra de matéria-prima* (49,0) atingiram o maior patamar desde outubro de 2014.

Diante da conjuntura doméstica desfavorável, o mercado externo parece ser o vetor desses resultados. O indicador de exportações (52,2) apontou crescimento pelo terceiro mês consecutivo, muito por conta do maior nível da taxa de câmbio.

Não obstante, os empresários entrevistados projetam continuidade do processo de ajuste do quadro de funcionários nos próximos seis meses (44,5). Da mesma forma, ainda não se mostram dispostos a investir (41,9 pontos), apesar de o respectivo indicador ter atingido maior nível desde julho de 2015.

Indicadores	mai/16	jun/16	jul/16	Média histórica
Expectativas				
Demanda por produto industrial	47,0	49,0	50,9	54,2
Exportação	52,4	54,0	52,2	50,2
Compra de matéria-prima	45,2	48,1	49,0	51,8
Número de empregados	41,3	44,0	44,5	46,2
Investimento	37,2	40,4	41,9	48,8

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1º até 13 de julho;

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) é um indicador antecedente utilizado para identificar mudanças de tendência na produção industrial. A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. O ICEI e a Sondagem são realizadas mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Coordenadora da Divisão Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe Técnica:** Adriana Esteves; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart; **Equipe Técnica:** Carolina Neder, Julia Pestana, Nayara Freire, Raphael Veríssimo e William Figueiredo.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>